



Pelo Brasil



Passateata pede a saída de Arruda do Governo do DF

Agência Brasil

Brasília - Centenas de pessoas ligadas a entidades sindicais e de estudantes, além de políticos da oposição saíram em passeata ontem pelo Eixo Rodoviário Sul de Brasília. Os manifestantes pediram a saída do governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda (sem partido), acusado de comandar um esquema de propina que tinha como beneficiários deputados distritais, assessores e empresários, de acordo com as investigações da Operação Caixa de Pandora, da Polícia Federal.

Os manifestantes percorreram cerca de 3km, até as quadras 209/109 Sul. Segundo a Polícia Militar, o número de participantes oscilou entre 500 e 700 pessoas. Mas, para o jornalista Paulo Miranda, ligado ao movimento sindical e que registra há mais de 20 anos as manifestações populares que ocorrem no Distrito Federal, a visão de cima do carro de som que acompanhou a multidão, mostrava que "estavam marchando cerca de 2 mil pessoas".

Um grande número de faixas e cartazes fazia citações sobre o escândalo que envolve o governo do Distrito Federal (GDF) e deputados da Câmara Distrital. Alguns manifestantes, aproveitando o período pré-carnavalesco saíram fantasiados. O carro de som que puxava o cordão dos manifestantes tocava músicas de carnaval, com letras bem humoradas sobre a situação política no DF.

O movimento Fora Arruda, que pede o afastamento do governador e do vice Paulo Otávio, aproveitou a manifestação para lançar um bloco carnavalesco com alusão ao escândalo de corrupção no GDF que vai desfilar no próximo domingo, junto com o Pacotão, tradicional bloco de Brasília.

PRF apreende mais de 1.600 munições para fuzil na Rio-Santos

Agência Brasil

Rio de Janeiro - Patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreenderam mais de 1.600 munições para fuzil e uma luneta usada por atiradores de elite no km574 da Rodovia Rio-Santos, na altura de Parati, no Litoral Sul do Estado do Rio de Janeiro. O equipamento estava no interior de um Fiat Siena, com placa do Paraná. No carro, estavam, além do motorista, um homem, uma mulher e uma criança de 4 anos.

Os policiais faziam patrulhamento de rotina quando pararam o

carro. Durante a checagem dos documentos, os agentes perceberam que os ocupantes do veículo demonstravam nervosismo e resolveram fazer uma revista no veículo, encontrando as munições para armamento de uso restrito das Forças Armadas e o equipamento de precisão ótica. O material estava enrolado em meias de nylon escondidas no painel.

Segundo os agentes, o motorista disse que o material vinha do Paraguai e que ele receberia R\$ 5 mil ao entregá-lo no Rio de Janeiro. Os ocupantes do veículo foram levados para a delegacia de Parati.

Empresa de comunicação seleciona

CONTATO COMERCIAL

→ Interessados devem enviar currículo para o e-mail: comercial@jfhoje.com.br ou deixar na portaria da TV Panorama.
→ Desejável experiência em vendas.



• Zé Kodak participou da festa e elogiou a iniciativa de homenagear Jorge Couri (à esquerda)

Carnaléo agita o Jardim Glória

• Festa, que aconteceu na praça e trouxe antigas marchinhas de carnaval, homenageou o fotógrafo Jorge Couri

Eduardo Vanini

eduardo.vanini@jfhoje.com.br

A Praça Alfredo Toschi, no Jardim Glória, reviveu, na tarde de ontem, os antigos carnavais da cidade. Animados por marchinhas executadas pela Banda Daki, foliões participaram da sexta edição do Carnaléo. A festa homenageou o fotógrafo Jorge Couri, que, durante 45 anos, registrou o carnaval juiz-forano.

Completando 80 anos em maio, Jorge ficou feliz com a homenagem e saudou o público

presente. Aproveitou a oportunidade para falar sobre a saudade que sente dos velhos tempos da folia, em que havia diversos bailes nos clubes e batalhas de confete nas ruas do Centro.

— Tinha a abertura do carnaval no Clube Juiz de Fora, em que as madames iam fantasiadas e os cavaleiros de black tie, concursos de fantasias e muitos outros. Hoje os clubes não têm mais condições de promover bailes, porque ficou muito caro — comentou. Ele lamentou, ainda, a situação das escolas de samba, as quais enfrentam dificuldades para conseguir verba para os desfiles.

— O carnaval de Juiz de Fora é menos empolgado hoje. Tem menos elementos que chamem a atenção — definiu.

Figura certa nos carnavais da cidade, José Carlos Passos, o

famoso Zé Kodak, participou da festa e elogiou a iniciativa de homenagear Jorge Couri. Como enfatizou, as pessoas têm que receber esse tipo de manifestação enquanto estão vivas, para que possam aproveitar. Caso contrário, "só serve para a família chorar".

Um dos responsáveis pelo Carnaléo é filho de Jorge Couri e tem o mesmo nome do pai. Com 40 anos de idade, Jorgito, como é mais conhecido, era só sorrisos no meio da festa. Segundo ele, o objetivo foi garantir uma folia tranquila, onde crianças pudessem brincar sem riscos. Tal proposta, para ele, foi alcançada e mostra que ainda é possível fazer carnaval de qualidade.

— Podemos retomar os bons tempos, desde que as pessoas tenham desprendimento financeiro e material para fazer festas assim. A gente faz porque gosta — afirmou.

Almir é reeleito para Conselho do Museu Mariano Procópio

O professor Almir de Oliveira foi reeleito para a presidência do Conselho de Amigos do Museu Mariano Procópio, em reunião realizada sábado à tarde. Em outubro, ele completa 30 anos nessa presidência.

Os conselheiros elegeram também o jornalista Ismail Zaghetto vice-presidente.

Na mesma assembleia, realizada no Instituto Santo

Tomás de Aquino, foram eleitas para integrar o conselho as professoras Cecy Barbosa Campos, Evangelina Ribeiro Mérigoux e Flávia Falci Loures, que assumirão em março.

Esse conselho foi instituído por Alfredo Ferreira Lage em 1936, juntamente com o ato em que doou ao Município o acervo que passaria a constituir o Museu Mariano Procópio.